

Fumo passivo atinge 2,7 mil milhões de pessoas no mundo: SPP alerta para perigo invisível no Dia Europeu do Ex-Fumador

No âmbito do Dia Europeu do Ex-Fumador, assinalado a 26 de setembro, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) alerta para o impacto devastador que o fumo passivo continua a ter na saúde global. A advertência surge na sequência de um estudo recentemente publicado na revista *The Lancet* que com base em dados de 204 países revelou que, em 2023, cerca de 2,71 mil milhões de pessoas continuavam expostas ao fumo ambiental do tabaco.

Em 2023, estima-se que 2,71 mil milhões de pessoas estavam expostas ao fumo passivo, incluindo 1,49 mil milhões de mulheres e 767 milhões de crianças com menos de 15 anos. “Embora os dados revelem uma redução da prevalência de exposição ao longo dos últimos 30 anos, os investigadores alertam: o número absoluto de pessoas expostas continua muito elevado devido ao crescimento populacional e às desigualdades na implementação das políticas de controlo do tabaco. Em algumas regiões, como a África Subsaariana e o Norte de África e o Médio Oriente, o número de pessoas expostas aumentou significativamente”, referem Daniel Coutinho e Inês Sucena, da SPP.

De acordo com os resultados divulgados, apenas em 2023, a exposição involuntária ao fumo do tabaco esteve associada a cerca de 1,66 milhões de mortes e à perda de 44,8 milhões de anos de vida saudável ajustados por incapacidade (DALYs) à escala global. A doença isquémica cardíaca representou a maior fatia da carga global de doença nos adultos, enquanto nas crianças a principal consequência clínica traduziu-se em infeções respiratórias inferiores graves.

A SPP subscreve a conclusão inequívoca do estudo: não existe um nível mínimo ou seguro de exposição ao fumo passivo. “Mesmo contactos esporádicos e de curta duração aumentam expressivamente o risco de patologias cardiovasculares, respiratórias crónicas e oncológicas”, alertam os médicos pneumologistas.

Neste Dia Europeu do Ex-Fumador é importante reforçar o apelo: quem ainda fuma deve dar o passo decisivo para a cessação tabágica, lembrando que este processo não tem de ser feito sozinho e pode procurar ajuda médica.

Sobre o Estudo: Flor LS, Anderson JA, Morgan BW, et al. Global, regional, and national prevalence of second-hand smoke and attributable disease burden in 204 countries and territories, 1990–2023: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2023. *The Lancet Public Health*. Published online September 2026. doi:10.1016/s2468-2667(26)00168-4